



# DICAS DE PORTUGUÊS

"Escrever é cortar."

Marques Rebelo

por Dad Squarisi >> dadsquarisi.df@dabr.com.br

## O ENEM CHEGOU

Você já estudou pelo menos 12 anos. Já leu muitos livros. Assistiu a muitas aulas. Fez montões de provas. Viajou. Conversou à beça. Viu filmes e séries. Participa de bate-papos na internet. Ufa! Você acumulou conhecimentos sem fim. Na hora de escrever, mande o medo pra lá. Com tanto treino, a verdade é uma só — você sabe.

Escrever é mandar recado. Qualquer um. A mensagem do zap é um recado. O convite para a festa de aniversário é um recado. O post do Instagram é um recado. O horóscopo publicado no jornal é um recado. A prova que você faz na escola é um recado. E a dissertação do Enem? É recado. Você dá sua opinião sobre um assunto.

## Seis mandamentos da redação nota 1000

Você joga futebol? Prefere vôlei? Talvez basquete, maratona ou automobilismo? Seja qual for sua inclinação, um fato ganha realce. É importante conhecer as regras. Elas dizem o que se deve e o que não se deve fazer. Como toda competição, a redação do Enem tem regras. São cinco os critérios que garantem a nota 1000. Vamos a eles?

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



### Tamanho

O texto deve ter de oito a 30 linhas. Mas vamos combinar: oito é muito pouco. Com elas, você garante uns pontinhos. Quase nada. Pra nota mil, convém chegar às 30. Ou ficar pertinho. É fácil. Uma dissertação tem começo, meio e fim. Reserve um quinto das linhas para a introdução, três quintos para o desenvolvimento e um quinto para a conclusão.

### Língua

Somos políglotas na nossa língua. Falamos vários portugueses que existem no português. No bate-papo com amigos na internet, a gente inventa grafias, abreviaturas, jeitos de dizer. Vale tudo. Na prova do Enem, só vale a norma culta — a língua que você aprendeu na escola, com respeito a concordâncias, regências, acentuação, pontuação, crase. Nada de escrever bonito ou difícil. Nada de imitar Graciliano Ramos, Clarice Lispector ou Guimarães Rosa. Eles são eles. Você é você.

### Tema

O critério mais importante do Enem? É a compreensão do tema. Fugir do tema tem preço alto. É a nota zero. Valha-nos, Deus. Quem estudou tanto como você — pelo menos 12 anos — merece nota mil. Com a sua quilometragem, é proibido cair na esparrela de escrever o que não foi pedido. Siga dois passos:

1. Leia a proposta duas, três, cinco, 10 vezes. Até entender.
2. Foque. Concentre toda a atenção na proposta. Se for, por exemplo, causas da violência no trânsito, o foco são as causas: alta velocidade, bebida ao volante, imprudência, estradas ruins, má sinalização. E por aí vai. Cuidado! Não banque o esperto. Se você fizer um belo texto sobre a história do trânsito, nada feito. Dará a impressão de que decorou o texto. Em bom português: não enrole nem tente enganar o examinador. Siga o rumo indicado. A nota mil está logo ali.

### Dissertação

Sabia? Você disserta todos os dias. Quando diz o que pensa sobre determinado fato, disserta. Pode ser sua opinião sobre um filme, um jogo, uma comida, uma viagem, uma aula, um trabalho, uma decisão do governo, uma ordem do professor.

Na redação do Enem, o examinador lhe pede que escreva o que pensa sobre determinado assunto. Você defende um ponto de vista. Como convencer o outro? A resposta é argumentar — apresentar causas, consequências, estatísticas, exemplos, citações. Vale tudo pra provar que você está certo.

### Coesão

Palavras, frases e parágrafos têm de estar amarrados. Uns conversam com os outros. Às vezes, a sequência de ideias dá conta do recado. Outras vezes, convocam-se preposições, conjunções, partículas de transição pra ligar as partes. O texto deve parecer uma equipe, não um monte de jogadores soltos, perdidos, desorientados. Veja um exemplo:

Os meninos foram ao hospital. O supermercado estava lotado. Ops! São dois períodos, mas um não tem nada a ver com o outro. Falta coesão. Melhor ligar as partes:

Os meninos foram ao hospital. No caminho, pararam pra comprar frutas. Não compraram. O supermercado estava lotado.

### Intervenção

E daí? O que fazer? Apresente proposta de intervenção para o problema sobre o qual você falou. Dependendo do caso, convoque o governo, o Congresso, o Judiciário, a escola, a Igreja, a família, ONGs, clubes sociais. Diga o que deve ser feito. Olho vivo: respeite a diversidade cultural e os direitos humanos.

É isso. Vá em frente. Uma vaga na universidade é sua.

## CRUZADAS

O de alimentos biofortificados é muito alto	Expressões comuns em fotografia	Mínimo salarial de uma categoria	Item da tabela nutricional (símbolo)	"O ataque (?) a melhor defesa" (dito)	Repartição que concedê vistos
Vigarista	Sufixo de "noitada"				Diz-se dos utensílios do homem primitivo
Bala (?): ameaça em caso de tiroteio					
				Em + uns	
				Vermelho, em inglês	
			Doença respiratória crônica		Memória do PC (sigla)
Produtos do ourives	Hiato de "toada"		Feito de bronze (poét.)		
Qualidade inata	Choupanas		Ocidente		
Especialidade de voo de marcos			Cidade destruída pela ira divina (Bíblia)		
				Medicina (abrev.)	
Atributo dos lutadores de MMA	O do Enem é divulgado pelo MEC	Membro de aves			Temperatura usada como dinheiro
			(?) coroadas: monarca		
			Drásticas (as dietas)		Independente de outras (nação)
				"Arsenal", no placar	
				Atomo carregado	
Cidade do litoral sul baiano		Fluido de balões		Problema intestinal (Med.)	
Apêndice do boné		André (?), tenista		Antiga	
Em grande quantidade (o consumo)				(?) gêmea: diz-se do amante ideal	
Vale do (?), berço da civilização egípcia	Indica; mostra				Sérgio Britto, ator
Disciplina do curso de Medicina	Cheiro suave (poét.)				Orelha, em inglês
		Michelle Obama, ex-primeira-dama		"Pra quem sabe (?), pingo é letra" (dito)	
George (?), especulador húngaro-americano				(?) Nossa Terra, igreja evangélica	

BANCO 43

## TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

### NOSSO TEMPO (trecho)

Esse é tempo de partido, tempo de homens partidos. Em vão percorremos volumes, viajamos e nos colorimos. A hora pressentida esmigalha-se em pó na rua. Os homens pedem carne. Fogo. Sapatos. As leis não bastam. Os lírios não nascem da lei. Meu nome é tumulto, e escreve-se na pedra. Calo-me, espero, decifro. As coisas talvez melhorem. São tão fortes as coisas! Mas eu não sou as coisas e me revolto. Tenho palavras em mim buscando canal, são roucas e duras, irritadas, enérgicas, comprimidas há tanto tempo, perderam o sentido, apenas querem explodir.

Carlos Drummond de Andrade

### FIO

No fio da respiração, rola a minha vida monótona, rola o peso do meu coração. Tu não vês o jogo perdendo-se como as palavras de uma canção. Passas longe, entre nuvens rápidas, com tantas estrelas na mão... — Para que serve o fio trêmulo em que rola o meu coração?

Cecília Meireles

## SUDOKU

				8	7	1
8						
4	2	6		3		
			3	9		
					8	7
	5					9
	8	2				
	6		7	4		9
2	4	1				6

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

P	P	P	P	P						
G	R	A	V	A	T	I	N	H	A	
Q	U	E	S	I	T	O	S	I	N	
E	M	T	R	O	C	A	P	C	R	
R	A	D	I	O	R	E	P	O	R	
A	R	T	E	M	A	C	O	N	D	E
A	U	R	A	O	A	R	A			
C	R	S	A	R	I	O	S			
Z	O	O	M	B	T	I	M	E		
M	A	B	A	T	E	O	V			
R	E	F	U	T	A	R	M	U	E	
R	E	A	T	A	R	M	E	S		
C	I	T	A	U	M	A	R	I		
P	I	O	R	B	I	S	R	C		
A	S	I	M	O	V	M	A	L	U	
L	A	B	O	M	B	O	N	E	R	A

Disponível em bancas de jornal e livrarias de todo o Brasil!

www.cocquetel.com.br

Redes sociais: @cocquetel

SUDOKU DE ONTEM

5	7	8	3	1	2	9	6	4
2	6	9	8	5	4	7	1	3
3	4	1	7	6	9	5	8	2
6	2	4	9	3	5	8	7	1
7	9	5	1	4	8	2	3	6
8	1	3	6	2	7	4	9	5
9	3	2	5	7	1	6	4	8
1	5	7	4	8	6	3	2	9
4	8	6	2	9	3	1	5	7